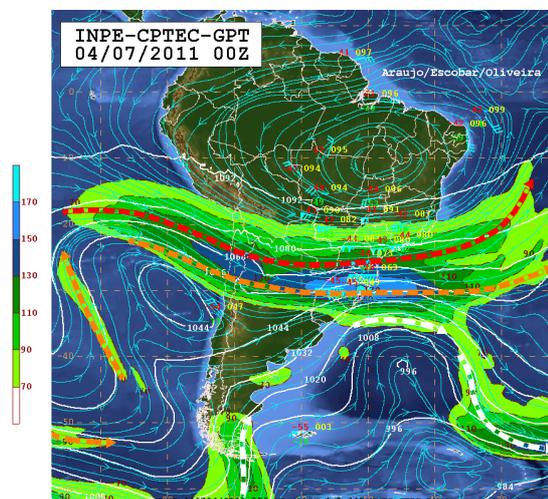




Análise Sinótica

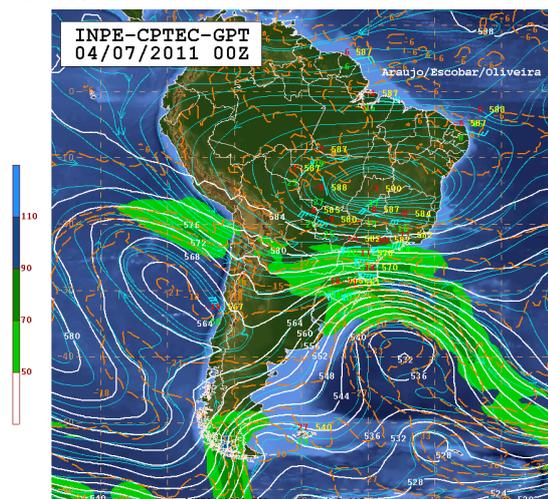
04 Julv 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



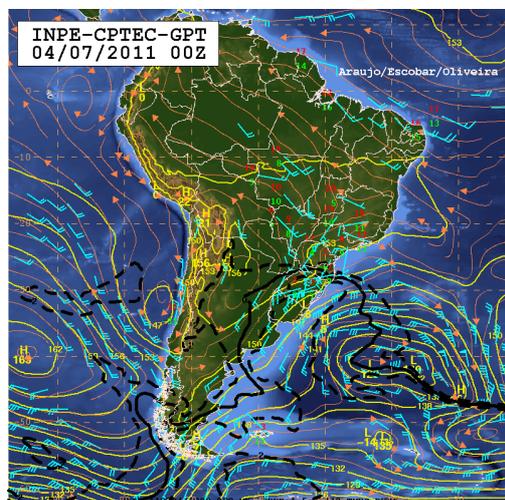
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta segunda-feira (04/07), nota-se a persistência do amplo anticiclone atuando sobre o centro-norte do continente Sul Americano, com centro por volta de 11S/48W. O Jato Subtropical (JST) prolonga-se do Pacífico ao Atlântico contornando, sobre o continente, a borda sul do amplo anticiclone anteriormente citado e cruzando a Bolívia, Paraguai, MS, norte da Região Sul e sul da Região Sudeste do Brasil. O ramo norte do Jato Polar (JPN) encontra-se acoplado ao JST e cruza o norte da Argentina, Uruguai e RS. O posicionamento dos jatos sobre o continente está favorecendo a formação de nebulosidade alta (cirragem) entre o Paraguai, norte da Argentina e em parte da Região Sul. No Pacífico estes máximos de vento contornam um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que está centrado por volta de 31S/79W, sobre a costa do Chile. Nota-se um padrão de bloqueio neste oceano com a crista predominando entre o Pacífico e o sul do continente, ao sul de 40S. Outro VCAN é notado nesta análise e atua sobre o Atlântico em torno de 41S/45W reflexo da presença de um sistema frontal em superfície. O ramo sul do Jato Polar (JPS) contorna a borda norte e a vanguarda deste VCAN, atuando na altura do Uruguai, mas sem atingir o continente. Outro ramo sul do Jato Polar atua sobre a Patagônia Argentina.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z desta segunda-feira (04/07), observa-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude com um amplo anticiclone sobre o centro-norte do país. A persistência deste sistema gera aquecimento devido à compressão adiabática e o entranhamento de ar seco de níveis altos da troposfera, o que auxilia o tempo seco no interior do Brasil, indicado nos baixos valores de umidade relativa na área central do Brasil. Ao sul de 20S entre o Pacífico, continente e Atlântico o que predomina é a circulação ciclônica. Verifica-se um cavado frontal sobre a Região Sul que tem Vórtice Ciclônico (VC) no Atlântico por volta de 40S/54W. Entre a Argentina, sul do Paraguai, Região Sul do Brasil, sul de SP, Uruguai e Atlântico, contornando este VC, nota-se significativo gradiente de geopotencial, temperatura e fortes ventos, o que indica que a área encontra-se bastante baroclínica. No Pacífico há um VC com centro em torno de 29S/80W com uma crista atuando entre o Pacífico até a costa da Patagônia Argentina e o Estreito de Drake.

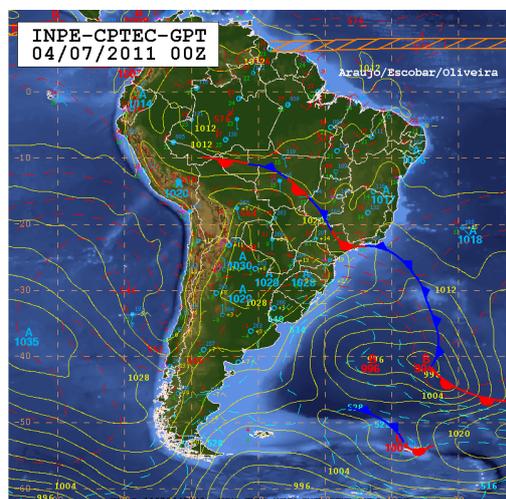
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z desta segunda-feira (04/07), nota-se um reflexo do sistema frontal em superfície, refletido em um cavamento entre SP e o sul de MG. A área de baixa pressão associada está centrada no Atlântico por volta de 41S/38W. A isolinha de temperatura de zero grau atinge até o Estado de SC, um indicio do avanço do ar frio por esta área na retaguarda do sistema frontal. Uma área de alta pressão, reflexo do anticiclone migratório pós-frontal, é observado sobre o norte da Argentina e sua circulação atuando até a Bolívia e Centro-Oeste do Brasil. Uma área de baixa pressão é vista sobre o Pacífico na costa chilena, um reflexo do VC nos níveis mais altos. No nordeste da Região Nordeste observa-se um fluxo de ventos mais significativos de sudeste, o que deixa a área com mais nebulosidade. Este fluxo de sudeste está associado à circulação anticiclônica devido a uma área de alta pressão melhor configurada em 700 hPa entre MG e GO.

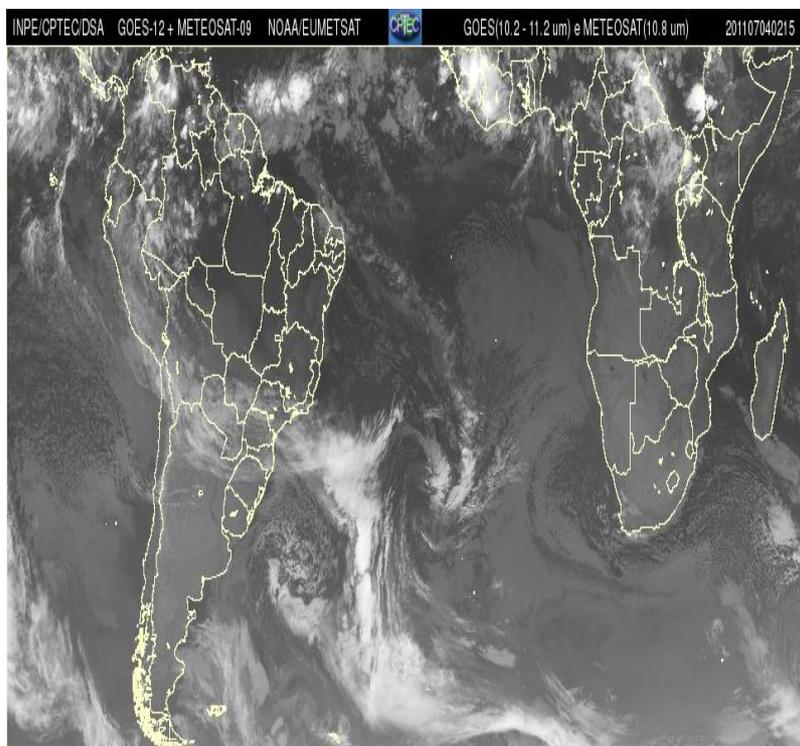


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z desta segunda-feira (04/07), observa-se uma frente estacionária desde o sudeste da Região Amazônica até o Sudeste do Brasil, estendendo-se como fria pelo Atlântico até o ciclone extratropical de 994 hPa centrado em 41S/35W. A oeste deste centro de baixa pressão nota-se a presença de outro centro de 999 hPa. A sul destes sistemas observa-se outra frente fria com ciclone extratropical de 1009 hPa. O anticiclone migratório pós-frontal associado ao sistema estacionário atua sobre a Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai e parte das Regiões Sul do e Centro-Oeste do Brasil, com pressão pontual de 1030 hPa no nordeste da Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10W, fora do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1035 hPa posicionada em torno de 38S/93W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 8N e 9N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite



04 July 2011 - 00Z



Previsão

No decorrer desta segunda-feira (04/07) o sistema frontal começará a deslocar-se do interior do continente, atuando pelo leste da Região Sudeste até o norte do ES. Sua influência deixará o céu encoberto com ocorrência de chuva principalmente na faixa litorânea entre o norte de SP e o RJ. No litoral do ES a chuva ocorrerá a partir da tarde. No centro-leste de SP, incluindo a capital paulista e região do Vale do Paraíba a chuva ocorrerá de maneira mais fraca e isolada. Este sistema tem significativa massa de ar frio associado o que fará com que o dia será frio em toda Região Sul, SP, sul e leste de MG, RJ e no ES, além de grande parte do Centro-Oeste e sul da região amazônica. No Centro-Oeste e nas áreas do Sudeste comentadas a temperatura máxima será mais influenciada pela queda. O dia será ventoso na faixa litorânea da Região Sul e também no litoral do Sudeste.

No decorrer desta semana o ar frio estará estagnado sobre o Sul do país principalmente. Espera-se ocorrência de geada ampla entre o RS, SC e no sul do PR e ainda com chance de temperaturas mínimas negativas em parte destes estados. Este comportamento se deve a um padrão de bloqueio sobre o Pacífico, na costa chilena, com um Vórtice Ciclônico posicionado na altura do norte deste país e uma crista ao sul desta área de VC e que abrange, inclusive, o sul da Patagônia Argentina. Este padrão de bloqueio favorecerá para que o anticiclone pós-frontal persista instalado entre a Argentina e o Sul do Brasil.

Nos próximos dias a temperatura máxima estará em gradativa elevação no sul da região amazônica e no Centro-Oeste.

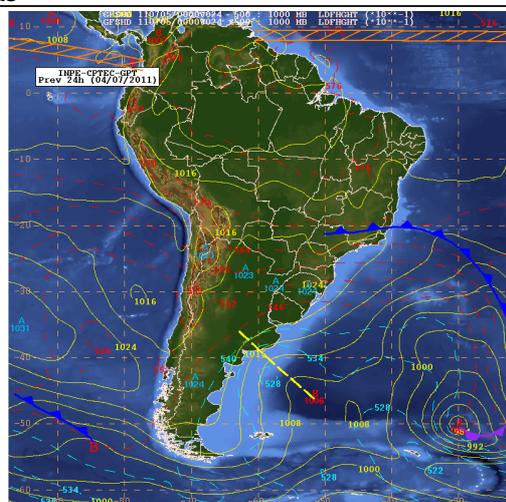
No interior do país o destaque ainda será o tempo seco atingindo principalmente o TO, sul do PA, norte de GO e de MG, oeste da BA e sul do MA e PI.

Ao longo da semana a forte convergência de umidade de sudeste para o nordeste da Região Nordeste favorecerá para que o tempo fique instável e com risco de acumulado de chuva na faixa leste entre SE e o RN. No Norte do país seguem as pancadas de chuva mais restritas ao oeste e norte da Região. Não há diferenças significativas entre os modelos de previsão de tempo para as próximas 96h.

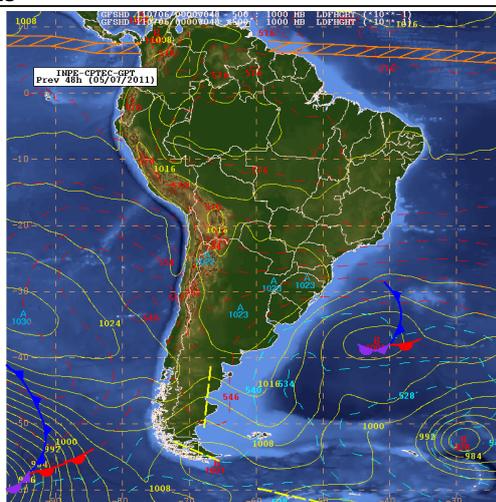
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

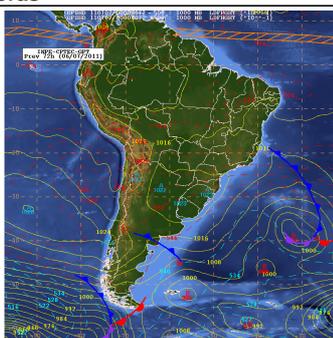


48 horas

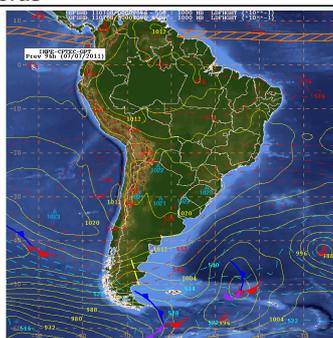


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

